

Santos muda rumo administrativo

Secretaria de Governo terá novo titular e centralizará cobrança por resultados; nova pasta dialogará com União, Estado e prefeituras

TEDESARTORI E RAFAEL MOTTA
DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Santos centralizará na Secretaria de Governo o controle e a cobrança por resultados das demais pastas municipais. Também criará a Secretaria de Assuntos Legislativos, Projetos Especiais e Metropolitanos, para estreitar relações com os governos Federal, Estadual, as outras prefeituras da região e a Câmara Municipal. Essas e outras medidas serão publicadas no Diário Oficial de segunda-feira.

O prefeito Rogério Santos (PSDB) transmitiu as informações para *A Tribuna*, ontem, no Paço Municipal. "O Governo está focado na recuperação econômica e em tirar projetos do papel", declarou. "São medidas e mudanças necessárias para esses próximos dois anos de governo, para que a gente cumpra os compromissos com a população, que aderiu ao Governo e também vai nos cobrar daqui a dois anos."

O secretário de Governo será Fábio Ferraz, que hoje é titular da pasta de Planejamento. Não foi informado se ele acumulará as funções. "Ele é um gestor consolidado em processos digitais. Tem experiência como gestor público e fará essa cobrança no dia a dia para



Secretaria de Assuntos Legislativos, Projetos Especiais e Metropolitanos surgirá para estreitar relações com governos e Câmara Municipal (foto)

que os programas possam ter andamento."

Flávio Jordão, atual responsável pela pasta de Governo, fará a "opção profissional" — segundo o prefeito — de trabalhar com o deputado federal eleito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB). "Isso vai contribuir muito nessa relação com o Governo Federal. Vai ser um facilitador, porque ele conhece a necessidade dos projetos e do Município",

declarou Santos.

As secretarias de Gestão e de Finanças serão unificadas e terão como responsável o titular desta última, Adriano Luiz Leocádio. "Não estamos criando cargos, mas redenominando e redimensionando cargos que já existem, com novas funções", salientou.

RELAÇÕES E PORTO

A secretaria que terá como tarefa o contato com entes

locais, do Estado e da União será assumida por Júlio Eduardo dos Santos, atual secretário de Assuntos Portuários.

"É um gestor com experiência, inclusive, em Brasília. Foi o secretário nacional de Mobilidade (Urbana), já esteve à frente de uma pasta com status de ministério", comentou o prefeito. Júlio Santos ocupou o cargo de 2012 a 2014, quando a presidente era

Dilma Rousseff (PT).

O secretário de Assuntos Portuários será o vereador Bruno Orlandi (PSD). Um suplente será chamado a ocupar sua vaga na Câmara. Ele foi reeleito em 2020 pelo DEM, que se fundiu com o PSL para a formação do União Brasil.

O primeiro suplente do antigo DEM é Vinicius de Moraes Alves Barboza, o Viny Alves, que ainda deverá ser convocado.



Fábio Ferraz assumirá Governo



Júlio Santos: contato com entes



Orlandi, da Câmara ao Executivo

Secretarias terão funções e departamentos novos

Outras secretarias terão tarefas diferentes na segunda parte da gestão santista. A de Serviços Públicos agregará as obras de pavimentação, em encostas de morros e serviços de drenagem a serem feitos na entrada da Cidade, de acordo com o prefeito.

A Secretaria de Obras es-

tará dedicada a construções em educação e saúde. Por exemplo, as futuras policlínicas do Estuário, da Vila Gilda e da Vila Progresso e as adaptações da antiga escola Marza, no Gonzaga, e do prédio da Esags, no Paquetá, que se tornarão escolas municipais.

A Secretaria de Educação

terá um departamento de TV e redes sociais educativas com conteúdo próprio, produzido com base em orientações de educadores. Um estúdio já está montado no Centro de Capacitação Darcy Ribeiro, na Vila Mathias. Um jornalista responderá por esse trabalho.

"(Haverá) Educação a dis-

tância para os jovens que não tiveram, muitas vezes, acesso à internet. Essa TV educativa terá conteúdos atrativos que complementarão as atividades no âmbito social da educação e, também, no reforço escolar do que foi perdido durante a pandemia (de covid-19)", destacou.

A Secretaria de Saúde vai dispor de um departamento de Saúde Mental. Nele, se tratará de doenças psiquiátricas, do impacto da pandemia na saúde mental e de questões ligadas ao consumo excessivo de álcool e drogas, por exemplo, entre pessoas em situação de rua. (TS e RM)